



SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO CENTRO-OESTE

PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

1. Unidade Descentralizadora e Responsável

- **Nome do órgão ou entidade descentralizador(a):** Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (SUDECO)
- **Nome da autoridade competente:** Luciana de Sousa Barros
- **Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:** Diretoria de Planejamento e Avaliação (DPA)
- Superintendente nomeada pela portaria nº 587 de 20 de maio de 2024, publicado no D.O.U. nº 97, de 21 de maio de 2024, Seção 2, página 1.

2. UG SIAFI

- **Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito:** 533018 - Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (SUDECO)-(42670)
- **Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:** 533018 - Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (SUDECO)-(42670)

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

1. Unidade Descentralizada e Responsável

- **Nome do órgão ou entidade descentralizada:** Fundação Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD
- **Nome da autoridade competente:** Cláudia Gonçalves de Lima
- **Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED:** MEC

2. UG SIAFI

- **Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito:** 84712 – Fundação Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD
- **Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED:** 84712 – Fundação Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD

3. OBJETO: Observatório da Fronteira Arco Central – trecho MS: Estruturar um painel de indicadores socioeconômicos e territoriais e elaborar uma carteira de ações e projetos de infraestruturas produtivas para o desenvolvimento das bases econômicas da Faixa de Fronteira do Mato Grosso do Sul (Brasil) e Paraguai

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

Objetivos gerais:

- **Estruturação de painel de indicadores socioeconômicos** e territoriais relacionados às bases produtivas na Faixa de Fronteira – Arco Central - trecho Mato Grosso do Sul (Brasil) e Paraguai;
- **Elaboração de carteira de ações e projetos** de infraestruturas produtivas para o desenvolvimento das bases econômicas da Faixa de Fronteira – Arco Central - trecho Mato Grosso do Sul (Brasil) e Paraguai

Objetivos específicos:

- **Sistematização de informações e indicadores; identificação de fragilidades e potencialidades; e proposição de projetos e ações** nos eixos de:
 - **Infraestrutura econômica - logística:** como infraestruturas de circulação, interligação de modalidades de transporte e equipamentos de armazenamento, buscando promover e potencializar o projeto da Rota Bioceânica;
 - **Infraestrutura econômica - telecomunicações:** como redes de telefonia móvel e infraestruturas de internet que atenda atividades urbanas e do campo, de modo a promover a digitalização e melhor integração entre agentes e etapas produtivas;
 - **Infraestrutura econômica - energia:** como linhas de transmissão e equipamentos e infraestruturas para geração de eletricidade, em especial renováveis e de baixo carbono, que promovam maior produtividade pela segurança energética e redução de custos;
 - **Sustentabilidade:** como uso de técnicas de integração lavoura-pecuária-pastagem, desenvolvimento de atividades de baixo impacto ambiental e recuperação de carbono, almejando a redução do desmatamento nos biomas do pantanal e cerrado;
 - **Diversificação e complexificação produtiva:** como a verticalização e integração de cadeias produtivas, a agregação de valor aos insumos e produtos dos ramos produtivos e a incorporação de inovação e tecnologia à produção.
- **Identificação de ações e projetos para o desenvolvimento da infraestrutura produtiva na Faixa de Fronteira (MS) que constem nos planos e programas governamentais federais e estaduais vigentes, e em carteira de projetos e ações da Sudeco, como:**
 - Programas, ações estratégicas e projetos anunciados no Plano Regional de Desenvolvimento do Centro-Oeste (PRDCO) 2024 -2027, como os programas para:
 - Desenvolvimento na Faixa de Fronteira;
 - Ampliação da infraestrutura econômica;
 - Promoção de alternativas para a diversificação econômica e inclusão produtiva;
 - Conservação, manutenção e recuperação do meio ambiente;
 - Melhoria da governança e da competitividade das cidades médias e suas áreas de influência
 - Ações e políticas do governo federal, com enfoque no desenvolvimento econômico e em infraestruturas produtivas, como
 - Constantes no PPA 2024-2027 e pactuadas entre os ministérios setoriais e o PRDCO;
 - Projetos de infraestrutura previstos e/ou a serem incorporados no Novo Plano de Aceleração do Crescimento (PAC);
 - Instrumentos financeiros e não financeiros, ligados à oferta e à demanda, que buscam alcançar desafios estruturais ou missões específicas do Plano de Ação para a Neointustrialização 2024-2026

- Objetivos estratégicos e programas finalísticos do governo estadual, com enfoque no desenvolvimento econômico e em infraestruturas produtivas, como:
 - Presentes no PPA 2024-2027 e pactuadas entre secretarias estaduais e unidades gestoras, principalmente ligados aos eixos de Produção, competitividade e integração; e Inovação e sustentabilidade
- Projetos desenhados em outras carteiras de projetos da Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco), como:
 - Constantes no Plano de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira do Centro-Oeste do Brasil – PDIF, especificamente ligados aos eixos de Infraestrutura e Logística; Desenvolvimento Econômico; e Meio Ambiente e Turismo
- **Mapeamento de stakeholders vinculados ao desenvolvimento e à infraestrutura produtiva da carteira de projetos e ações a ser desenhada**, com o objetivo de pactuar e estabelecer metas de desenvolvimento conjuntas, como:
 - Entes federados e seus órgãos e entidades, tanto municípios localizados na área de estudo, quanto estado e União, visando consolidar construções interfederativas;
 - Sociedade civil, setor produtivo e/ou suas entidades representativas, como sindicatos, cooperativas e associações de classe;
 - Populações urbanas, rurais e tradicionais localizadas na área de estudo e/ou que sejam alvo das ações e projetos desenvolvidos;
 - Instituições de ensino e pesquisa, em especial as universidades localizadas no estado do Mato Grosso do Sul.

O presente projeto visa construir dois produtos e atingir duas metas:

- **Produto 1:** Painel de indicadores interativo e atualizado, estilo dashboard (ex. Power Bi), com informações socioeconômicas e territoriais, com enfoque nas características produtivas, da Faixa de Fronteira entre Mato Grosso do Sul (Brasil) e Paraguai e o fornecimento dos dados e programação para uso da Sudeco.
- **Produto 2:** Carteira de ações multisetoriais e projetos de infraestrutura que visem apoiar o setor produtivo da Faixa de Fronteira entre Mato Grosso do Sul (Brasil) e Paraguai, que serão pré-validados por agentes envolvidos diretamente.

Meta 1: Desenvolvimento de painel de indicadores socioeconômicos e territoriais, com enfoque nas características produtivas, da Faixa de Fronteira entre Mato Grosso do Sul (Brasil) e Paraguai

- Etapa 1.1: Seleção de pesquisadores internos, os pesquisadores que atuarão como apoio técnico e os pesquisadores externos que atuarão pontualmente como consultores especializados nos eixos e temas específicos;
- Etapa 1.2: Estabelecimento da estrutura e divisão das tarefas e ações entre pesquisadores;
- Etapa 1.3: Realização de seminários preparatório e de nivelamento para pesquisadores
- Etapa 1.4: Reuniões com pesquisadores externos para consultoria especializada nos eixos definidos nos objetivos específicos;
- Etapa 1.5: Contratação de empresa de tecnologia da informação e engenharia de dados para suporte técnico e digital para elaboração e implantação do painel interativo (dashboard);
- Etapa 1.6: Levantamento de dados secundários e preparação dos indicadores a serem representados no painel;
- Etapa 1.7: Realização de trabalhos de campo para coleta de dados primários e visitas técnicas a órgãos públicos e unidades produtivas para reconhecimento de possíveis lacunas de informações a serem preenchidas com outros dados secundários;

- Etapa 1.8: Reuniões com técnicos e profissionais da empresa de engenharia de dados contratada para delineamento das representações dos dados secundários coletados;
- Etapa 1.9: Confecção de relatórios temáticos (por eixos e temas estabelecidos pelos objetivos específicos) a partir dos dados coletados e sistematizados;
- Etapa 1.10: Elaboração de relatório sumário parcial para subsidiar a carteira de projetos e ações a ser confeccionada na segunda etapa.

Meta 2: Elaboração de carteira de ações e projetos para alcançar maior produtividade, complexidade e sustentabilidade das bases econômicas da Faixa de Fronteira entre Mato Grosso do Sul (Brasil) e Paraguai:

- Etapa 2.1: Análise do relatório e informações contidas no painel para reconhecimento das principais fragilidades das infraestruturas e sistemas produtivos da área estudada;
- Etapa 2.2: Seminário com pesquisadores externos sobre fragilidades identificadas e apontamentos sobre diretrizes para elaboração dos projetos e ações por eixo;
- Etapa 2.3: Elaboração por parte de cada equipe de pesquisadores dos primeiros projetos e ações segmentados por temas e eixos, assim como por região e ramo produtivo;
- Etapa 2.4: Reunião interna entre pesquisadores para avaliação global e integrada dos projetos e ações elaborados, com intuito de verificar possíveis adaptações e realizar sistematização da carteira;
- Etapa 2.5: Confecção de materiais gráficos da carteira de projetos para apresentação e guia das reuniões e oficinas;
- Etapa 2.6: Seminário preparatório entre pesquisadores para estabelecimento das metodologias de reuniões e apresentações dos projetos e ações junto ao público-alvo;
- Etapa 2.7: Realização de apresentações, reuniões e oficinas junto aos representantes de prefeituras, de órgãos governamentais, agentes produtivos e de sociedade civil sobre os projetos e ações da carteira;
- Etapa 2.8: Adaptações e modificações por cada grupo de trabalho dos projetos a partir das devolutivas apresentadas nas reuniões e oficinas com o público-alvo;
- Etapa 2.9: Sistematização dos projetos e ações da carteira e sua integração aos indicadores socioeconômicos e territoriais do painel para redação do relatório final;
- Etapa 2.10: Confecção e apresentação da carteira de projetos e ações no formato de relatório.

4.6. RESULTADOS ESPERADOS

- a elaboração de um painel de indicadores sobre as condições socioeconômicas e infraestruturas produtivas da Faixa de Fronteira no Trecho MS, com o intuito de revelar atual situação dessa parcela do território e também acompanhar suas transformações;
- confecção de uma carteira de projetos e ações que promovam o desenvolvimento econômico a partir da modernização de infraestruturas produtivas desse trecho da Faixa de Fronteira.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

A área de abrangência territorial do presente projeto compreende a Faixa de Fronteira entre Mato Grosso do Sul e Paraguai. Segundo a Constituição Federal, tal delimitação territorial representa uma faixa contígua da fronteira terrestre que se estende 150 km a partir do limite da fronteira. Esse segmento de Faixa de Fronteira está contido em seu Arco Central e compreende os espaços sub-regionais do Cone-Sul-Mato-Grossense, de Dourados, da Bodoquena e parte do Pantanal, como apontado no Programa de Promoção do Desenvolvimento da Faixa de Fronteira. Segundo a Resolução SUDECO Nº 117, de 21 de outubro de 2022, a Faixa de Fronteira entre Mato Grosso do Sul e Paraguai envolve as cidades médias de Dourados, AP Internacional de Pedro Juan Caballero (Paraguai) – Ponta Porã (Brasil) e parte da AP Internacional de Corumbá (Brasil). A área de abrangência do projeto envolve o total de 44 municípios que possuem suas sedes dentro desse segmento da Faixa de Fronteira, sendo que 6 destas são consideradas aglomerações urbanas transfronteiriças, ou cidades-gêmeas, sendo elas Bela Vista, Coronel Sapucaia, Mundo Novo, Paranhos, Ponta Porã e Porto Murtinho. Além disso, nesse segmento do arco central da Faixa de Fronteira encontram-se diversas comunidades, territórios e reservas de povos tradicionais, destacadamente indígenas, mas também quilombolas e ribeirinhos; assim como assentamentos rurais e áreas de proteção ambiental ou que possuem registros dos biomas do Cerrado, da

A proposta procura estar aderente ao Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), pois segundo o decreto nº 11.962, de 22 de março de 2024, tem também por objetivos: I - promover a convergência dos níveis de desenvolvimento e de qualidade de vida intrarregional e inter-regional no País e a equidade no acesso a oportunidades de desenvolvimento em regiões que apresentam baixos indicadores socioeconômicos; II - consolidar uma rede policêntrica de cidades, em apoio à desconcentração e à interiorização do desenvolvimento regional do País, de forma a considerar as especificidades de cada região; III - estimular ganhos de produtividade e aumento da competitividade regional, sobretudo em regiões que apresentem declínio populacional e elevadas taxas de emigração; e IV - fomentar a agregação de valor e a diversificação econômica em cadeias produtivas estratégicas para o desenvolvimento regional, observados critérios como geração de renda e sustentabilidade, sobretudo em regiões com forte especialização na produção de commodities agrícolas ou minerais.

A proposta também está alinhada com o Plano Plurianual (PPA) 2024-2027, principalmente quanto ao seu eixo temático de Desenvolvimento Econômico e Sustentabilidade Socioambiental e Climática, que envolvem como desafios promover a competitividade e produtividade da economia, o crescimento econômico com estabilidade, inclusão social e sustentabilidade ambiental, a reindustrialização e agregação de valor de bens e serviços, o ambiente de negócios, a sustentabilidade ambiental e mudanças climáticas, o desenvolvimento científico, tecnológico e inovação; a inserção do Brasil na economia verde e digital; a infraestrutura e logística em bases sustentáveis. redução das desigualdades regionais; a economia solidária; e o desenvolvimento rural. De igual modo, o projeto busca estabelecer vinculação e preocupação com o Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), principalmente aqueles projetos, obras e equipamentos ligados aos eixos de transporte eficiente e sustentável, de transição e segurança energética, inclusão digital e conectividade, e o de educação, ciência e tecnologia. Teremos como especial preocupação as obras, projetos e estudos que envolvem direta e indiretamente os processos de implantação da Rota Bioceânica.

O projeto também se vincula e se orienta segundo os princípios balizadores do Plano de Ação para a Neoindustrialização, especialmente os de - promoção do trabalho decente e melhoria da renda; de desenvolvimento produtivo e tecnológico e inovação; de incremento da produtividade e da competitividade; de redução das desigualdades, incluindo as regionais; de sustentabilidade; e de inserção internacional qualificada. Ele também se orienta pelas missões do plano de Neoindustrialização, notadamente nas agendas de cadeias agroindustriais sustentáveis e digitais para a segurança alimentar, nutricional e energética; de complexo econômico industrial da saúde resiliente para reduzir as vulnerabilidades do SUS e ampliar o acesso à saúde; de Infraestrutura, saneamento, moradia e mobilidade sustentáveis para a integração produtiva e o bem-estar nas cidades; transformação digital da indústria para ampliar a produtividade; de bioeconomia, descarbonização e transição e segurança energéticas para garantir os recursos para as gerações futuras.

A proposta também possui aderência ao Plano Regional de Desenvolvimento do Centro-Oeste PRDCO 2024-2027, visto que está atenta às diretrizes do plano, ao buscar promover: I - O desenvolvimento regional a partir da diversificação econômica e ampliação do grau de complexidade com maior agregação de valor; II – A redução das desigualdades socioespaciais com o fomento aos setores produtivos locais, em bases sustentáveis e competitivas para a geração de emprego e renda; III – O uso sustentável do território a partir das potencialidades latentes e exploradas, a preservação dos recursos naturais, do meio ambiente, o fortalecimento da identidade e valorização da produção regional; IV - A otimização da alocação de recursos, de forma eficaz; V - A governança institucional fortalecida em diversos níveis e escalas, com identidade, cooperação e articulação de políticas regionais; VI - Produtividade e a competitividade através dos eixos de política de desenvolvimento regional propostos neste documento. VII - Rede urbana descentralizada, sustentável, competitiva e com indicadores de qualidade de vida e infraestrutura com o fortalecimento das cidades médias e dos pólos de desenvolvimento regional.

De igual modo, o projeto toma como baliza para diagnóstico e elaboração de uma carteira de projetos alguns dos marcos estratégicos enunciados no PRDCO para a melhoria na produtividade e redução das desigualdades segundo abordagens territoriais e multiescalares. Dentre essas estratégias destacam-se: a verticalização de ramos e segmentos da cadeia do agronegócio, a partir de estruturas já existentes, também aproveitar de capacidade instalada em setores como fármacos e fertilizantes na produção de produtos químicos; a agregação de valor em setores da indústria extrativas, e explorar possibilidade de

expansão em serviços de alto valor agregado como pesquisa e desenvolvimento; e o adensamento de cadeias e ramos produtivos aos setores presentes na economia da região, o que pode ser realizado por meio por aproximações insumo-produto que visem elevar o valor agregado na produção. Para alcançar os objetivos e melhor operacionalizar tais estratégias estabelecidas pelo PRDCO, o presente projeto também toma como orientação o enfoque em regiões com relativo atraso em relação a áreas mais dinâmicas do Centro-Oeste, mais especificamente do Mato Grosso do Sul e da Faixa de Fronteira; avaliar dinâmicas e possibilidades de intervenção adaptadas a cada localidade e realidade regional; e a necessidade de fomentar o investimento em logística e transporte, comunicação digital e acesso à fontes de energia sustentável e segura para promover a redução de custos associados à produção, melhoria da produtividade, o adensamentos de cadeias produtivas e a diversificação da economia.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

☐ Sim

☒ Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

(...) Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

(...) Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

☒ Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

☒ Sim

☐ Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

1) Ressarcimento à Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão – FUNAEPE (CNPJ: 10.482.039/0001-46) pelas despesas operacionais e administrativas incorridas com a gestão dos recursos oriundos do presente Termo, no valor de R\$ 70.166,70, correspondente a 15% do valor global da TED.

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
-------	-----------	-------------------	------------	----------------	-------------	--------	-----

META 1 Desenvolvimento de painel de indicadores socioeconômicos e territoriais, com enfoque nas características produtivas, da Faixa de Fronteira entre Mato Grosso do Sul (Brasil) e Paraguai	Painel de indicadores interativo e atualizado, estilo dashboard (ex. Power Bi), com informações socioeconômicas e territoriais, com enfoque nas características produtivas, da Faixa de Fronteira entre Mato Grosso do Sul (Brasil) e Paraguai	Unidade	1	399.166,70	399.166,70	11/2024	10/2025
Etapa 1.1 Contratação da Fundação de Apoio	Despesas operacionais e administrativas com a gestão dos recursos	Unidade	1	70.166,70	70.166,70	11/2024	10/2025
Etapa 1.2 Seleção de pesquisadores internos, os pesquisadores que atuarão como apoio técnico e os pesquisadores externos que atuarão pontualmente como consultores especializados nos eixos e temas específicos	Bolsas para 5 Pesquisadores Internos (docentes) que atuarão durante os 12 meses de vigência do projeto	Unidade	60	2.100,00	126.000,00	11/2024	09/2025
Etapa 1.3 Seleção de pesquisadores internos	Bolsas para 3 Pesquisadores Internos (discentes e/ou técnicos) que atuarão durante os 12 meses de vigência do projeto	Unidade	36	2.100,00	75.600,00	11/2024	10/2025
Etapa 1.4 Seleção de pesquisadores externos	Bolsas temporárias (2 meses) para Pesquisadores externos (consultores especializados em cada um dos 5 eixos)	Unidade	10	2.100,00	21.000,00	11/2024	08/2025

Etapa 2 Realização de trabalhos de campo para coleta de dados primários e visitas técnicas a órgãos públicos e unidades produtivas para reconhecimento de possíveis lacunas de informações a serem preenchidas com outros dados secundários	Diárias para Pesquisadores, envolvendo ao menos 2 por trabalho de campo, e que cubram as 4 sub-regiões da Faixa de Fronteira no trecho MS - Paraguai	Unidade	80	320,00	25.600,00	11/2024	01/2025
Etapa 3 Locação de Veículos	01 automóvel para cada um dos 04 trabalhos de campo, 05 diárias para cada automóvel, totalizando 20 diárias, em média	Unidade	80	300,00	24.000,00	11/2024	01/2025
Etapa 4 Combustível	Combustível para veículos	Litros	300	6,00	1.800,00	11/2024	01/2025
Etapa 5 Contratação de empresa de tecnologia da informação e engenharia de dados para suporte técnico e digital para elaboração e implantação do painel interativo (dashboard)	Serviços de terceiros: empresa de engenharia de dados e soluções digitais	Unidade	1	55.000,00	55.000,00	03/2025	03/2025
META 2 Elaborar uma carteira de ações e projetos para alcançar maior produtividade, complexidade e sustentabilidade das bases econômicas da Faixa de Fronteira entre Mato Grosso do Sul (Brasil) e Paraguai	Carteira de ações multisetoriais e projetos de infraestrutura que visem apoiar o setor produtivo da Faixa de Fronteira entre Mato Grosso do Sul (Brasil) e Paraguai	Unidade	1	68.400,00	68.400,00	05/2025	10/2025
Etapa 2.1 Confecção de materiais gráficos da carteira de projetos para apresentação e guia das reuniões e oficinas	Serviços terceiros: design e gráfica	Unidade	1	7.000,00	7.000,00	05/2025	05/2025

Etapa 2.2 Realização de apresentações, reuniões e oficinas junto aos representantes de prefeituras, de órgãos governamentais, agentes produtivos e de sociedade civil sobre os projetos e ações da carteira	Diárias para Pesquisadores, envolvendo ao menos 2 por trabalho de campo, e que cubram as 4 sub-regiões da Faixa de Fronteira no trecho MS - Paraguai	Unidade	80	320,00	25.600,00	06/2025	06/2025
Etapa 2.3 Locação de Automóvel	01 automóvel para cada um dos 04 trabalhos de campo, 05 diárias para cada automóvel, totalizando 20 diárias, em média	Unidade	80	300,00	24.000,00	06/2025	06/2025
Etapa 2.4 Combustível para veículos	Combustível para veículos	Litros	300	6,00	1.800,00	06/2025	06/2025
Etapa 3 Confecção e apresentação da carteira de projetos e ações no formato de relatório	Serviços terceiros: design e gráfica	Unidade	1	10.000,00	10.000,00	09/2025	10/2025
Total:	R\$ 467.566,70 (quatrocentos e sessenta e sete mil quinhentos e sessenta e seis reais e setenta centavos)					Mês 01	Mês 12

10. RESULTADOS ESPERADOS

Os resultados esperados com o projeto são:

- i) a elaboração de um painel de indicadores sobre as condições socioeconômicas e infraestruturas produtivas da Faixa de Fronteira no Trecho MS, com o intuito de revelar atual situação dessa parcela do território e também acompanhar suas transformações;
- ii) confecção de uma carteira de projetos e ações que promovam o desenvolvimento econômico a partir da modernização de infraestruturas produtivas desse trecho da Faixa de Fronteira

11. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR
---------	-------

META 1- 11/2024	R\$ 374.022,00	
META 2 - 05/2025	R\$ 93.544,70	
12. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD		
CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
3390.39.65 – Outros Serviços de Terceiros / Pessoa Jurídica - Serviço de Apoio ao Ensino	(Sim)	R\$ 467.566,70
12. PROPOSIÇÃO		
Brasília, ____ de _____ de 2025		
<p style="text-align: center;">CLÁUDIA GONÇALVES DE LIMA Reitora em Exercício Fundação Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD</p>		
13. APROVAÇÃO		
Brasília, ____ de _____ de 2025		
<p style="text-align: center;">LUCIANA DE SOUSA BARROS Superintendente Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste - SUDECO</p>		



Documento assinado eletronicamente por **Claudia Gonçalves de Lima, Usuário Externo**, em 04/02/2025, às 08:06, conforme Decreto N.º 8.539 de 08/10/2015 e Decreto N.º 11.057 20/04/2022 da Presidência da República.



Documento assinado eletronicamente por **Luciana de Sousa Barros, Superintendente**, em 04/02/2025, às 16:39, conforme Decreto N.º 8.539 de 08/10/2015 e Decreto N.º 11.057 20/04/2022 da Presidência da República.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://bit.ly/292Spi1>, informando o código verificador **0420837** e o código CRC **45BD0C04**.